

v. 16, n. 6, junho 2021

Preços Agropecuários Sobem 8,71% em Maio/2021 com Quebra de Safra da Cana-de-açúcar no Estado de São Paulo

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)^{1, 2} fechou maio de 2021 com alta de 8,71%. Tanto os produtos vegetais (IqPR-V) quanto os animais (IqPR-A) apresentaram reajustes em seus índices, com ascensões respectivas de 11,85% e 0,60% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), maio de 2021

Período	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4 ^a quadri abr./2021 (final do mês)	1,09	0,68	2,15	0,52	-1,02
1 ^a quadri maio/2021	1,14	0,57	2,61	0,61	-1,28
2 ^a quadri maio/2021	1,21	0,81	2,25	0,72	-0,72
3 ^a quadri maio/2021	6,79	8,68	1,90	1,01	0,17
4 ^a quadri maio/2021 (final do mês)	8,71	11,85	0,60	1,35	2,05
Acumulado 12 meses (maio/2020 a maio/2021)	47,02	43,45	55,77	53,54	50,35

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A importância da cana-de-açúcar na formação do índice de preços recebidos pelo produtor paulista, que com a quebra de safra gerada pela estiagem subiu 18,65% no campo nesse mês de análise (Tabela 2), pode ser visualizada quando se exclui esse produto do cálculo. Nesse caso, tanto o índice geral (+0,60%) como os de produtos vegetais (+1,35%) apresentaram altas menos expressivas (Tabela 1).

No mês de maio de 2021, 8 dos 16 produtos analisados tiveram elevações de preços. Destacaram-se os reajustes do tomate para mesa (+19,32%), da cana-de-açúcar (18,65%) e da carne de frango (+12,24%). Já as maiores quedas foram apresentadas pela carne suína (-8,05%), banana nanica (-7,37%) e ovos (-5,88%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, Estado de São Paulo, maio de 2021

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Var.% maio/2021-maio/2020
			4 ^a abr./2021	4 ^a maio/2021				
Vegetal	Algodão	15 kg	162,67	176,29	8,37	5 ^a		92,66
	Amendoim	sc. 25 kg	94,96	93,71	-1,31		6 ^a	47,50
	Arroz	sc. 60 kg	111,10	110,67	-0,39		7 ^a	35,87
	Banana nanica	kg	0,95	0,88	-7,37		2 ^a	3,60
	Café	sc. 60 kg	742,90	820,26	10,41	4 ^a		41,88
	Cana-de-açúcar	t campo	83,04	98,53	18,65	2 ^a		37,08
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	26,46	26,47	0,06	9 ^a		35,44
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	37,54	35,67	-4,98		4 ^a	33,86
	Milho	sc. 60 kg	92,04	96,24	4,57	6 ^a		112,33
	Soja	sc. 60 kg	163,60	165,70	1,28	8 ^a		65,70
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	35,60	42,48	19,32	1 ^a		-8,16
Animal	Carne bovina	15 kg	313,93	306,54	-2,35		5 ^a	54,16
	Carne de frango	kg	4,53	5,08	12,07	3 ^a		87,15
	Carne suína	15 kg	136,84	125,83	-8,05		1 ^a	48,52
	Leite cru refrigerado	l	1,90	1,95	2,63	7 ^a		48,85
	Ovos	30 dz.	122,67	115,45	-5,88		3 ^a	17,73

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de maio/2020 a maio/2021, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1).

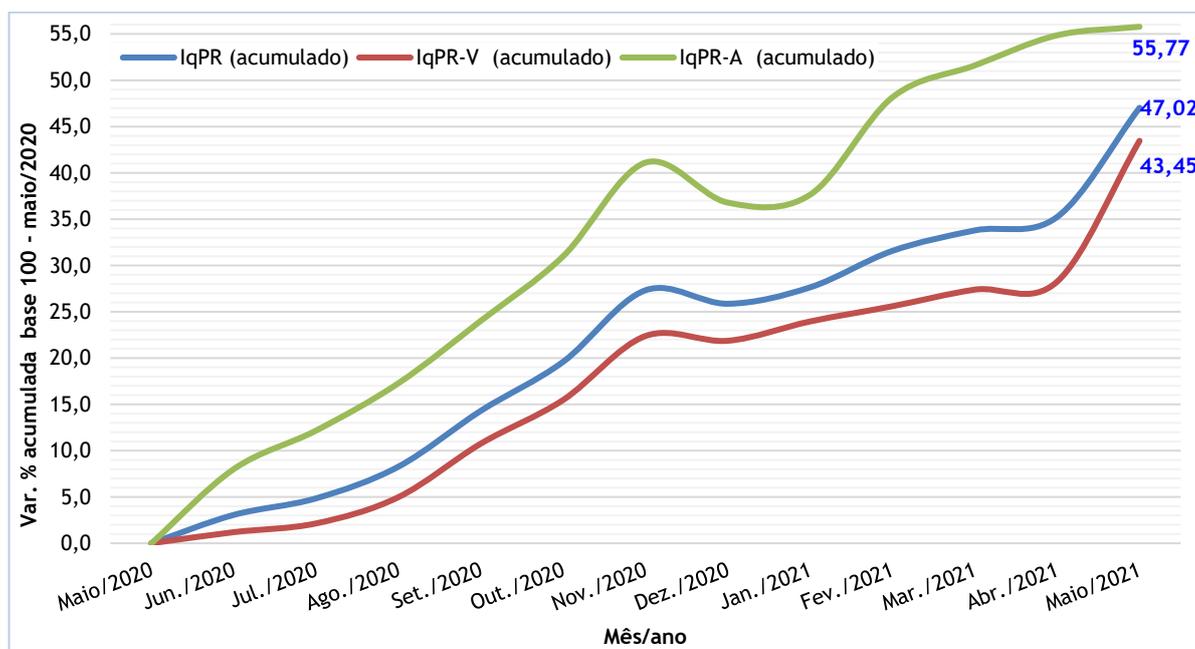


Figura 1 - Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), Estado de São Paulo, maio de 2020 (base100) a maio de 2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em 11 meses (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 47,02% (Figura 1). Com o acometimento da população brasileira pelo vírus da covid-19, as altas dos índices foram acentuadas progressivamente até o mês de novembro/20. Após uma queda no último mês de 2020 (Figura 2), altas progressivas e ininterruptas geraram aumentos que, no acumulado dos cinco primeiros meses de 2021, atingiram um reajuste de IqPR de 15,97% (Figura 2) e de 16,81% no acumulado do mesmo período.

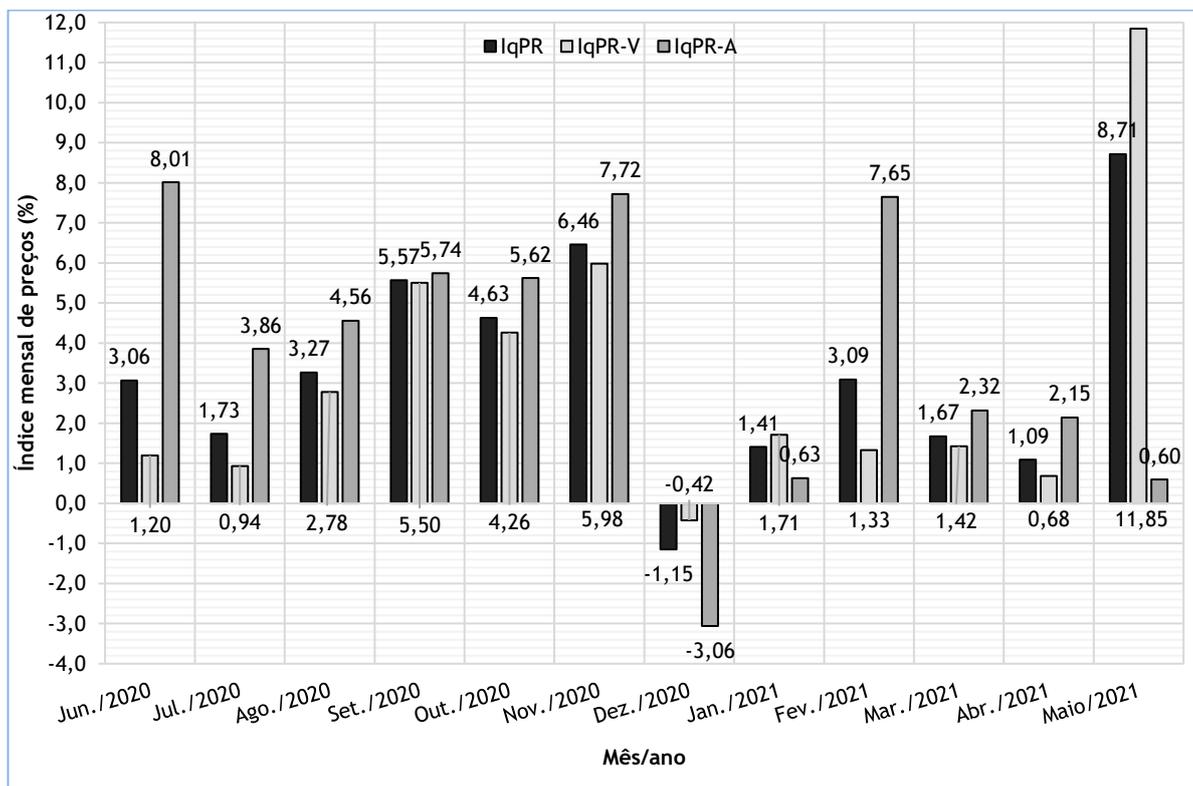


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), junho de 2020 a maio de 2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta dos produtos de origem animal (IqPR-A) chegou a 43,45%, enquanto os produtos de origem vegetal subiram 55,77% (Figura 1). Nesse período de análise, 15 produtos do levantamento tiveram reajustes. Milho (112,33%), algodão (92,66%) e carne de frango (87,15%) foram as culturas que apresentaram as maiores altas no campo paulista nos últimos 12 meses (Tabela 1).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2021 a 31/05/2021 e base = 01/04/2021 a 30/04/2021.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: jun. 2021.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 07/06/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E.; BINI, D. L. de C. Preços Agropecuários Sobem 8,71% em Maio/2021 com Quebra de Safra da Cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 6, jun. 2021, p. 1-4. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.